\subseteq

Introdução à Investigação Operacional 8ª aula T - Resumo

TEORIA DAS FILAS DE ESPERA

Básico: Exponencial é contínua e Poisson é discreta!!!

 $T \sim Exp(\lambda)$

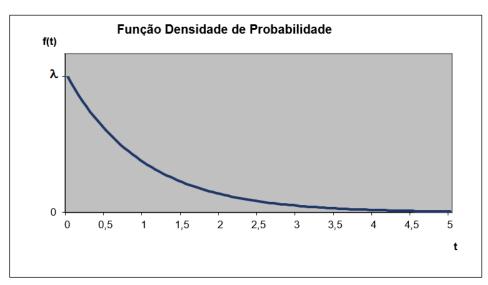
$$\mu$$
 = Valor Médio = 1 / λ ;

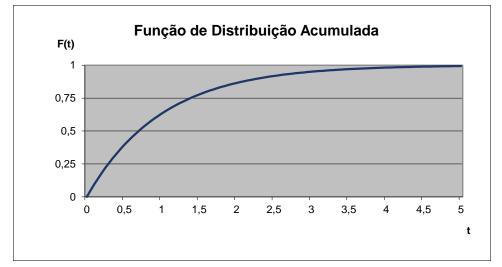
$$σ$$
 = Desvio Padrão = 1 / $λ$;

(ou seja, $\mu = \sigma = 1 / \lambda$)

$$\gamma_1$$
 = Coef. Assim. = +2

$$\gamma_2$$
 = Coef. Kurtosis = 9





A distr. Exponencial – propriedades:

Propriedade 1: A função densidade de probabilidade da distribuição Exponencial é estritamente **decrescente** (para $t \ge 0$).

Propriedade 2: A distribuição Exponencial não tem memória.

Propriedade 3: O *mínimo* de várias variáveis aleatórias independentes com distribuição Exponencial é uma variável aleatória com distribuição Exponencial.

Propriedade 4: A distribuição Exponencial está relacionada com a distribuição de Poisson. Se o intervalo de tempo entre chegadas consecutivas tiver distribuição Exponencial, com parâmetro λ , então **o** número de chegadas por unidade de tempo t tem uma distribuição de **Poisson**, com parâmetro $\mathbf{m} = \lambda \mathbf{t}$.

Propriedade 5: Na distribuição Exponencial(λ), para <u>todos</u> os valores positivos de t, verifica-se que P (T \leq t + Δ t | T > t) \approx λ Δ t, para pequenos Δt .

Propriedade 6: A distribuição Exponencial <u>não é</u> afetada pela agregação, ou desagregação. **Ruy Costa**

A distr. Exponencial – propriedades:

Soma de Exponenciais:

A **soma de k variáveis** aleatórias, independentes e identicamente distribuídas, com distribuição Exponencial (λ), é uma variável aleatória **Erlang-K** (Gama).

Se X_i v.a. i.i.d, $X_i \sim \text{Exponencial } (\lambda)$,

então
$$T \sim (X_1 + X_2 + ... + X_k) \sim \text{Erlang-k}(\lambda)$$
.

Como E [X] = 1 /
$$\lambda$$
 e Var [X] = 1 / λ^2 , é fácil constatar que E [T] = k / λ e Var [T] = k / λ^2 .

Pelo Teorema do Limite Central, se k for muito elevado, a distribuição Erlang-k tenderá para a distribuição Normal, tendo-se

$$T \sim (X_1 + X_2 + ... + X_k) \sim Normal(\mu = k / \lambda; \sigma^2 = k / \lambda^2).$$

X ~ Poisson (m)

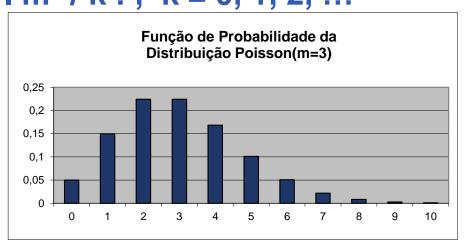
Função de distribuição de probabilidade:

$$P_X(k) = P(X = k) = e^{-m} \cdot m^k / k!, k = 0, 1, 2, ...$$

$$\mu$$
 = Valor Médio = m;

$$\sigma^2$$
 = Variância = m;

(ou seja,
$$\mu = \sigma^2 = m$$
).



A distribuição de Poisson é uma das (poucas) distribuições estatísticas que goza da aditividade, isto é, a soma de variáveis aleatórias independentes com distribuição de Poisson é ainda uma variável aleatória de Poisson (com parâmetro igual à soma dos parâmetros das variáveis que foram somadas).

Pelo T.L.C., quando m é elevado poderemos aproximar a Distribuição de Poisson (m) da Distribuição Normal (com valor médio e variância iguais a m).

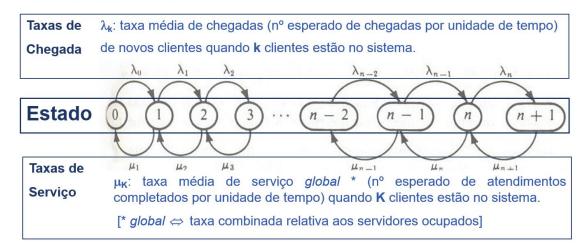
Atenção à correção de continuidade!

Ruy Costa

Resumo – IIO – T8 Hipóteses-base Proc. Nascimento e Morte

- ♦ **Hip.1:** Dado N(t) = n, a distribuição de probabilidade do tempo *restante* até ao próximo **nascimento** (chegada) é *Exponencial* com parâmetro λ_n (n = 0, 1, 2, ...).
- ♦ **Hip.2:** Dado N(t) = n, a distribuição de probabilidade do tempo *restante* até à próxima **morte** (final de atendimento) é *Exponencial* com parâmetro μ_n (n = 0, 1, 2, ...).
- ♦ Hip.3: Em cada instante só pode ocorrer ou um nascimento, ou uma morte.
 Diagrama de train

Diagrama de transição correspondente ao processo de nascimento e morte:



Há um princípio fundamental: "taxa de entrada = taxa de saída" que estipula que, para qualquer estado do sistema (n = 0, 1, 2, ...), a taxa média de entradas é igual à taxa média de saídas.

Resumo – IIO – T8 O Processo de Nascimento e Morte

Probabilidades P₀, P₁, P₂, ..., P_n

Para simplificar a notação, designemos por

$$P_n = \frac{\lambda_0.\lambda_1.\lambda_2.....\lambda_{n-1}}{\mu_1.\mu_2.\mu_3.....\mu_n}.P_0$$

Assim, as probabilidades de equilíbrio são dadas por:

$$\mathbf{P}_{\mathbf{n}}=\mathbf{C}_{\mathbf{n}}\;\mathbf{P}_{\mathbf{0}}\;,\quad\text{para }\mathbf{n}=\mathbf{1,\,2,\,...}$$

Como o somatório das probabilidades tem que igualar 1. obtém-se:

$$P_0 = 1 / (1 + \sum_{n=1}^{\infty} C_n)$$

Resultados Gerais:

número médio de clientes no sistema

$$L = \sum_{n=0}^{\infty} n \cdot P_n$$

Se tivermos um sistema com s servidores, poderá haver s clientes que estarão a se atendidos, pelo que o

 número médio de clientes a aguardar atendimento na fila (comprimento médio da fila de espera):

$$L_{q} = \sum_{n=s}^{\infty} (n - s) \cdot P_{n}$$

♦ tempo médio no sistema, por cliente (incluindo a duração do atendimento):

W = L /
$$\overline{\lambda}$$
 Fórmula de Little

 λ designa a taxa média de chegadas, a longo prazo,

$$\overline{\lambda}$$
 = $\sum_{n=0}^{\infty} \lambda_n \cdot P_n$

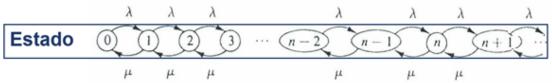
◆ tempo médio a aguardar atendimento, por cliente (na fila de espera, exclui a duração do atendimento) :

$$W_q = L_q / \overline{\lambda}$$



Resumo – IIO – T8 O Modelo M/M/1 - Revisão

Diagrama de transição:



Fator de utilização (ou intensidade de tráfego) :

$$\rho = \lambda / \mu$$

Fórmulas de Little

$$\mathbf{L} = \lambda \, \mathbf{W} \quad ; \qquad \mathbf{L}_{\mathbf{q}} = \lambda \, \mathbf{W}_{\mathbf{q}}$$

Taxa de desocupação do sistema, P_0 :

$$P_0 = 1 - \rho$$

Probabilidade de estarem exatamente n pessoas no

sistema
$$P_n$$

$$P_n = \rho^n \cdot P_0 = \rho^n \cdot (1 - \rho)$$

Probabilidade de estarem mais do que K pessoas no $P(n > K) = \rho^{K+1}$ sistema:

Número médio de clientes no sistema:

$$L = \rho / (1 - \rho)$$
, ou equivalentemente, $L = \lambda / (\mu - \lambda)$.

Tempo médio, por cliente, de permanência no sistema: $W = 1/(\mu - \lambda)$.

Relação entre o tempo médio de permanência de um cliente no sistema (W) e o tempo médio de espera na fila a aguardar o atendimento (W_q): $W = W_q + 1 / \mu$

Nota: $1/\mu$ = tempo médio gasto no serviço

Relação entre o número médio de clientes no sistema (L), o comprimento médio da fila (L_q):

$$L = L_q + \lambda / \mu = L_q + \rho$$

Atenção: $L_q \, \underline{não} \, \underline{e}$ igual a L – 1, mas sim a L – ρ !

Seja \mathcal{W} a variável aleatória que denota o tempo de permanência de um cliente no sistema, incluindo o atendimento

Não confundir **₩** com **W** !!!

$$W \sim Exponencial (\mu. (1 - \rho))$$

Probabilidade de um cliente estar mais do que t unidades de tempo no sistema (incluindo o atendimento): $P(\mathscr{W} > t) = e^{-\mu \cdot (1-\rho) \cdot t}$, para $t \ge 0$.

Probabilidade de um cliente estar mais do que t unidades de tempo na fila de espera a aguardar o início do atendimento $P(W_q > t) = \rho \cdot e^{-\mu \cdot (1-\rho) \cdot t}$, para $t \ge 0$.

Taxa de desocupação = P_0 = 1 - ρ = P(\mathcal{W}_q = 0)

Leituras de apoio:

Elementos de apoio às aulas de IIO – Teoria das Filas de Espera – ficheiro pdf pp. 177 a 194.

Disponível atividade semanal de apoio à aprendizagem no moodle!